

Learning by Ear – Girls 02 – Self Confidence
LbE Por Girls 02 Autoconfiança

LEARNING BY EAR - Aprender de Ouvido

As Jovens – 2º Episódio

Autoconfiança

Texto: Zainab Aziz

Redacção: Andrea Schmidt/Christine Harjes/Guy Degen

Tradução: Maria Kremer

Personagens:

[Characters]

Ancora: para Intro/Outro

Bibiy personagem principal

Avómulher adulta, com voz de pessoa de idade.

Alma.....uma jovem de 15 anos.

Rosa.....uma jovem de 14 ou 15 anos.

Intro:

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. Neste episódio vamos falar de jovens e autoconfiança. A Bibiy, descarada mas admirável, vai ajudar a amiga a manifestar-se livremente.

PRIMEIRA CENA

[SCENE ONE]

**Música: Fela Anikulapo Kuti-No agreement (Part 2)-Nigeria-
4056847000**

**(ruído de carros....um ambiente de actividade no dia a dia)
(vehicles passing by ... an environment of peoples daily activities)**

**(Duas jovens conversam, sentadas num parque....o ruído de fundo
mantém-se)**

**(Two girls talking to each other while seated in a park...the above
Background**

1. ROSA: **(Suspira)** Oh Alma, não sei por que é que deixo sempre os outros tomarem o controle das minhas emoções. Gostava tanto de poder dominar os meus próprios sentimentos!
2. ALMA: Rosa, cuidado! Talvez tu te preocupes demais com o que as pessoas dizem de ti.

3. ROSA: Não, não é o que estás a pensar. Só não percebo por que é que me sinto tão desesperada? Quero dizer, sinto que perco esperanças. Fico embaraçada por tudo e por nada e tenho medo! É como se as pessoas estivessem a fazer pouco de mim. O meu peso também contribui muito para me sentir assim. Não me sinto bem, não sou atraente. Não sei que fazer, Alma.
4. BIBIY: Olá, miúdas? Que tal? Como vai a escola?
5. ALMA: Bem, mas a minha amiga Rosa não está assim lá muito contente consigo própria. Não sei que fazer para a ajudar.
6. BIBIY: Hmm...ai é? E qual é o problema?
7. ALMA: Bem, sabes...é tudo uma questão de se sentir bem, atraente. A Rosa diz que se preocupa muito com o que os outros dizem dela e, bem... ..
8. ROSA: **(Rosa corta a palavra a Alma)** Alma, pára lá um segundo. Eu não te pedi para dizeres a toda a gente do que é que estávamos a falar! Assim ainda pioras a situação.

9. BIBIY: Um momento, um momento...Parece-me que há aqui mesmo um problema. Rosa, não sejas injusta para contigo mesma. Anda lá, rapariga, confia em ti própria. Escuta o teu coração e retira daí a força que procuras. **(ligeiramente agressiva)** Ouve, Rosa, coragem, auto-determinação, autoestima....tens tudo isso em mão....
10. ROSA: Não é assim tão fácil, Bibiy. Não sei como, mas as pessoas conseguem sempre arranjar maneira de ferir os meus sentimentos – sobretudo na escola.
11. BIBIY: Bem, bem, bem.....lá estás tu... **(Pausa)** Quem é que fere os teus sentimentos na escola?
12. ROSA: Há um rapaz chamado Timo que está sempre a fazer caretas e me faz sentir mal. Não gosto nada!
13. BIBIY: OK, isso é simples. Faz frente ao fanfarrão e diz-lhe directamente que não gostas do te diz! Se quiseres, passo por aqui amanhã e vamos as duas falar com esse rapaz. Queres?
14. ROSA: OK Bibiy... **(em voz baixa)**
15. BIBIY: Ótimo! Alegra-te, vemo-nos amanhã!

(música quando a Bibiy sai)

(music as Bibiy leaves)

**Música - Fela Anikulapo Kuti-No agreement (Part 2)-Nigeria-
4056847000**

SEGUNDA CENA:

[SCENE TWO]

1. BIBIY: Avó, diz lá, por que é que tantas raparigas da minha idade têm falta de confiança nelas próprias?
2. AVÓ: Por que é que perguntas isso, Bibiy? O que é que andas a preparar desta vez? Eu conheço-te bem, minha querida! E sei que, sempre que perguntas qualquer coisa, não é sem razão...
3. BIBIY: Bem, Avó, é claro que há uma razão.... Hoje encontrei algumas amigas e uma delas está nesta situação. Não se sente bem, não se sente atraente... Está sempre preocupada e falta-lhe confiança.
4. AVÓ: Bibiy querida, eu compreendo que é muito difícil ser-se adolescente. Sim, podes ou não acreditar, mas já passei por lá e sei o que isso significa. Conforme se vão tornando adultas, as jovens tornam-se mais conscientes de como as mulheres à sua volta reagem a determinadas situações. Isto quer dizer que, elas escondem as suas emoções. Algumas adolescentes podem ser levadas a pensar que não está bem zangar-se por qualquer coisa.

5. BIBY: Hurra! **(nota de triunfo na voz)** Obrigada, avó! É por isso que disse à Rosa que tinha de enfrentar o rapaz que está sempre a fazer-lhe caretas e dizer-lhe na cara que não gosta!
6. AVÓ: É uma pena que, tantas mulheres não tenham podido aprender a exprimir os seus sentimentos abertamente. É um ciclo que tem de ser interrompido para encorajar as jovens a ter confiança nelas próprias. Porque quanto mais cedo ganharem autoestima melhor serão na tomada de decisões.
7. BIBY: Como por exemplo?
8. AVÓ: Bem, muitas raparigas pensam que o estudo de Matemática ou de Ciências Naturais é só para rapazes. E esta é uma ideia que pode ter consequências muito negativas para as jovens e provocar uma falta de auto-estima. Isto porque a falta de confiança naqueles temas acarreta sonhos não concretizados. As jovens deviam rejeitar sem hesitação esta ideia, porque elas são tão capazes para as Matemáticas e Ciências como os rapazes. As raparigas têm de ter confiança e acreditar nelas próprias. **(Pausa)** E, assim, elas serão suficientemente fortes para se defender de quem quiser abusar delas sexualmente ou de qualquer outra forma.

9. BIBIY: Avó, tu és a minha melhor fonte de inspiração!
(**beijo**) Obrigada, super Vóvó!

(Bibiy bate as palmas e salta de alegria)

10. AVÓ: Um momento, minha Bob Marley pequenina. Tu tens que te lembrar que é igualmente importante fazer as jovens compreender quão especiais e super bonitas elas são. A propósito, tu disseste isso à tua amiga?

11. BIBIY: Não, não disse. Mas disse-lhe para não se deixar ir abaixo e não permitir que ninguém controle os seus próprios sentimentos. Mas amanhã não me vou esquecer de lhe dizer que é bonita. Não te preocupes, Avó, até logo.

Música - Fela Anikulapo Kuti-No agreement (Part 2)-Nigeria-4056847000

TERCEIRA CENA

[SCENE THREE]

Atmo... (Jovens brincando no recreio da escola)

(Girls playing in a school compound.....)

2. ROSA: Olá, Bibiy! Estou contente por te ver.

3. BIBIY: Olá, miúdas! Contente estou eu, por vos ver outra vez. Olá, Rosa, hoje pareces tão feliz! Qual é o teu segredo?
4. ALMA: Bibiy, tu não vais acreditar, a Rosa foi ter com o palerma e disse-lhe mesmo o que pensava.
5. BIBIY: Ótimo! E o que é que aconteceu a seguir?
6. ROSA: O que é que te parece? Oh! Bibiy, eu percebi que é mesmo importante dar uma voz a nós próprias e deitar a nossa zanga cá para fora. Enfrentei-o com coragem e esclareci as coisas de uma vez por todas!
7. BIBIY: Parabéns, Rosa! É importante que saibas que a raiva pode exprimir-se sob formas de autodestruição, sabes! E que pode mesmo incluir perturbações alimentares e, pior ainda, facilitar o abuso de substâncias... Sabes, Rosa, é muito importante saber que todas nós somos especiais e bonitas. Não te esqueças, Rosa: tu és muito bonita e especial.
8. ROSA: Obrigada, Bibiy, pelos cumprimentos e pelo apoio.
9. BIBIY: O prazer foi todo meu. **(Exclama)** Esperem, um momento, tive uma ideia brilhante!
10. ALMA: Bibiy, diz lá o que é!!!

11. BIBIY: Bem, vocês sabem que queríamos desenvolver a nossa autoconfiança – e penso que chegou o momento de criar uma rede de “Força Jovem Feminina”, a que podem vir juntar-se muitas outras jovens. Imaginem: podíamos lançar um círculo de discussão, falar sobre muitas coisas e trocar ideias. Podíamos também organizar uma visita a um internet café, pelo menos, uma vez por semana, partilhando os custos e deixar de tratar os nossos problemas à moda antiga. Mas o mais importante é que poderíamos mudar a forma como as raparigas pensam de si próprias. O que acham?
12. ROSA: É uma grande ideia, Bibiy, mas como vamos criar essa rede?
13. BIBIY: Boa pergunta. Podemos envolver os rapazes nas discussões e convidar os nossos pais, claro! Podíamos, por exemplo, organizar alguns debates sobre temas tabu que muitas pessoas da nossa tradição africana evitam tocar. Um desses temas poderia ser a mutilação genital das mulheres. E o que eles pensam do abuso sexual ou até mesmo de molhar a cama?
14. ALMA: **(rindo)** Oh Bibiy, até me dói as costas de tanto rir, tu queres dizer que vamos para cima do palco e começamos a falar de molhar a cama? Não me parece que seja um grande problema.

15. BIBIY: Olha que não é para rir, amiguinha. A minha avó disse-me que é mesmo um problema e que muitos jovens se recusam a admitir que têm um problema.
16. ROSA: Bibiy, eu penso que tens razão. Gosto da ideia.
17. ALMA: Eu também.
18. BIBIY: Ótimo, meninas, demos as mãos e rezemos pela nossa nova ideia.
- Juntas estamos,
Juntas decidimos,
Hoje e no futuro
Uma vez por todas,
Para vencer
esse grande demónio
(da falta de confiança)

Música inicial - Fela Anikulapo Kuti-No agreement (Part 2)-Nigeria-4056847000

Outro:

E por hoje é tudo. Terminámos a série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. Se quiserem voltar a ouvir esta emissão ou aconselhá-la aos vossos amigos, entrem na nossa página da internet: www.dw-world.de/lbe

Gostaram do programa? Estamos à espera das vossas opiniões. Podem enviar um email para afriportug@dw-world.de

No próximo episódio, Bibiy vai iniciar a criação da rede “Força Jovem Feminina”. Venham connosco!

E até lá, fiquem muito bem!